

Teoria x Prática na Educação Física: Reflexões a Partir do Estágio PIBID

ALANO, Matheus Clazer
BERWANGER, Sara Wengrat
JOHANN, Rafael Marchioro
SOUZA, Lucas Tavares
MOREIRA, Vitor Cesar

LICENCIATURAS



INTRODUÇÃO

A formação de professores de Educação Física enfrenta o desafio de transformar o conhecimento teórico adquirido na universidade em práticas pedagógicas eficazes no cotidiano escolar. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma ferramenta essencial para aproximar os futuros docentes da realidade das escolas, permitindo que vivenciem os desafios reais da profissão.

Essa vivência proporciona uma compreensão mais ampla sobre as relações entre teoria e prática, favorecendo a construção de uma identidade docente mais crítica e reflexiva (TARDIF, 2014). De acordo com Libâneo (2013), a prática pedagógica não pode ser vista apenas como uma aplicação da teoria, mas como um espaço de reflexão, reconstrução e ressignificação do conhecimento. Além disso, a imersão no ambiente escolar permite que os futuros professores percebam a complexidade do processo educativo, entendendo que fatores como contexto social, cultura escolar e recursos materiais influenciam diretamente na efetividade das práticas pedagógicas (PIMENTA; LIMA, 2012). Assim, o PIBID configura-se como uma estratégia importante para promover o diálogo entre o saber acadêmico e as demandas concretas da escola, qualificando a formação inicial dos professores de Educação Física.

DESENVOLVIMENTO

A participação no PIBID contribui de forma significativa para a aproximação entre teoria e prática na formação de professores de Educação Física. Ao vivenciarem o cotidiano escolar, os licenciandos enfrentam desafios estruturais que demandam criatividade, adaptação e reflexão sobre sua atuação pedagógica. Esse processo favorece o desenvolvimento de práticas mais conscientes, alinhadas às orientações da BNCC. A interação com a comunidade escolar fortalece a identidade docente, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais, resiliência e consciência ética, aspectos essenciais para uma atuação qualificada e comprometida com a transformação social por meio da Educação Física.

Nesse contexto, pesquisas recentes enfatizam que a aproximação entre a formação inicial e a prática escolar é essencial para o desenvolvimento de competências pedagógicas mais críticas e inovadoras.

De acordo com Oliveira et al. (2021), a inserção do licenciando nos espaços escolares permite a superação de uma visão fragmentada da prática pedagógica, favorecendo uma formação mais integral, na qual teoria e prática se complementam, assim o acadêmico consegue aprender cada vez mais sobre sua área.

Estudos indicam que programas como o PIBID fortalecem o desenvolvimento da identidade profissional docente ao oportunizar vivências reais que desafiam o licenciando a refletir sobre sua prática e a construir estratégias pedagógicas mais alinhadas com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (SILVA; LOPES, 2020). Tais experiências formativas estimulam o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de aula, adaptação curricular e valorização da diversidade, aspectos fundamentais para a atuação no campo da Educação Física escolar contemporânea.

Segundo Martin e Souza (2022), a prática no ambiente escolar permite ao futuro professor vivenciar a complexidade do cotidiano escolar, reconhecendo as limitações estruturais, mas também identificando as potencialidades pedagógicas presentes nesse espaço. Assim, o PIBID não apenas aproxima o licenciando do contexto escolar, mas também promove uma formação mais crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social por meio da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é uma estratégia valiosa na formação docente, especialmente para licenciandos em Educação Física. Ao proporcionar vivência prática desde a graduação, o programa aproxima os futuros professores das reais condições de trabalho, contribuindo para a superação da dicotomia entre teoria e prática. Essa experiência favorece o desenvolvimento de um profissional mais crítico, criativo e preparado para atuar em contextos desafiadores, promovendo uma Educação Física significativa, democrática e alinhada às diretrizes educacionais contemporâneas.

A vivência proporcionada pelo PIBID contribui para a formação de profissionais capazes de atuar com autonomia e responsabilidade social, conscientes do seu papel na promoção de uma educação transformadora e comprometida com a construção de uma escola pública de qualidade. Assim, o programa se consolida como uma política pública indispensável na formação inicial de professores de Educação Física, potencializando a articulação entre saberes acadêmicos e práticos e, consequentemente, qualificando o ensino nas escolas brasileiras.

REFERÊNCIAS

- BAHIA, C. S. A. et al. Prática pedagógica na educação física escolar: saberes e percepções docentes. Revista Thema, 2023.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- MARTINS, L. F.; SOUZA, R. M. Desafios e potencialidades na formação de professores de Educação Física: reflexões a partir da prática pedagógica. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 36, n. 2, p. 1-12, 2022.
- MOLINA NETO, V. Formação do professorado e a prática pedagógica. Revista Movimento, 2024.
- OLIVEIRA, P. R.; SANTOS, D. J.; COSTA, F. M. Formação docente em Educação Física: a importância da articulação entre teoria e prática. Movimento, v. 27, p. 1-15, 2021.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. Estágio e docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SILVA, A. C.; LOPES, R. P. O papel do PIBID na construção da identidade docente: um olhar sobre a Educação Física. Cadernos de Formação, v. 8, n. 1, p. 45-60, 2020.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.